



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

ExponencialMentes, evento promovido pela SBPNL, debateu a educação corporativa e suas tendências

Terceira edição do evento abordou os principais desafios e dilemas enfrentados pelo setor de Recursos Humanos de grandes empresas na hora de definir treinamentos para seus colaboradores

Aconteceu dia 20 de abril mais uma edição do “Exponencialmentes”, evento organizado pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística (SBPNL), realizado na Digital House, em São Paulo (SP), e que contou com a presença de importantes representantes do setor de Recursos Humanos de diversas empresas, com o objetivo de discutir problemas e soluções para a educação corporativa. “Escolhemos falar da área de educação comportamental nessa edição, pois esse é, cada dia mais, o principal impasse das organizações. Se você não despertar atitudes nas pessoas que sejam coerentes com os

propósitos da sua empresa, a chance de toda a tecnologia ser efetiva diminui muito”, explica Marcos Braga, CEO da Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística (SBPNL).



O evento foi aberto com a apresentação de Mila Ferraz, Sênior Market Researcher e sócia diretora da Pesquiszatta, que mostrou os resultados da pesquisa qualitativa realizada a pedido da SBPNL, com o objetivo de entender melhor o mercado de educação corporativa sob a ótica dos clientes. Dentre todos os aspectos apontados pelo estudo, a especialista destacou a mudança na cultura empresarial em relação ao treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. “Antigamente, as empresas entendiam que o treinamento comportamental era algo que não funcionava. Hoje em dia, elas já têm claro que este tipo de atividade, ainda que intangível, gera inúmeros benefícios a médio e longo prazo”.

Hoje em dia, elas já têm claro que este tipo de atividade, ainda que intangível, gera inúmeros benefícios a médio e longo prazo”.

O bate-papo entre especialistas foi mediado pelo CEO da SBPNL, Marcos Braga e contou com a presença do CHRO/CIO do Grupo Mateus (6º maior rede varejista do Brasil), Júnior Mateus, e o Fundador da Z1 Performance e ex-Diretor Executivo de Gestão de Pessoas da Caixa Econômica Federal, José Umberto Pereira. Entre os temas levantados, destacaram-se: como treinar diferentes gerações, cargos e unidades de negócio dentro da mesma empresa, qual a importância dos treinamentos nas corporações, como as empresas estão implementando as universidades corporativas, quais as dificuldades de engajamento para líderes e base, entre outros.



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Para Pereira, o grande desafio das Universidades Corporativas está em atender os propósitos da empresa e, ao mesmo tempo, ser atrativa para as pessoas, trazendo um desenvolvimento real para suas carreiras. O executivo trouxe, ainda, um exemplo de inovação da Caixa Econômica Federal, onde atuou como diretor executivo de gestão de pessoas, até dezembro de 2017, quando se aposentou. “Na época, resolvemos fazer uma espécie de Hackathon para selecionar pessoas para o banco digital. Foram três dias de atividades, nos quais os participantes precisavam solucionar os problemas apresentados. Foi inovador e maravilhoso”.



Antigamente, as empresas entendiam que o treinamento comportamental era algo que não funcionava. Hoje em dia, elas já têm claro que este tipo de atividade, ainda que intangível, gera inúmeros benefícios a médio e longo prazo.

Mila J. Ferraz



pensar na mobilidade quando vi que não conseguiríamos aplicar ao mesmo tempo, para todas as lojas, o mesmo treinamento”. A partir dessa necessidade, nasce em 2016, o Niduu – plataforma de gamificação. “Todos os treinamentos estão na plataforma. Hoje, o Niduu é uma empresa à parte que atende outros supermercados, outras indústrias”.

Entre os participantes do evento, estava Lourene Moreira, profissional de remuneração & benefícios corporativos da Volkswagen do Brasil, para a qual eventos como Exponencialmentes são muito importantes para profissionais da área de gestão de competências, pois proporcionam a troca de experiências entre diferentes realidades. “Oportunidades como esta proporcionam o compartilhamento do conhecimento e, só assim, daremos esse salto para o futuro”.

Já a educação corporativa como agente de transformação foi lembrada pela expertise em Educação Corporativa da Suzano Papel e Celulose, Patrícia Joly Castro. “As ações de treinamento e desenvolvimento vão ajudar as pessoas a atingirem os desafios no mundo digital, na indústria 4.0, o que as torna essencial para o negócio”. A Gerente de desenvolvimento de Recursos Humanos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Rosana Lovato, que também esteve presente ao evento, lembrou que as

Já para Júnior Mateus, uma das principais dificuldades da implementação dos treinamentos é conseguir engajar os colaboradores. Outro complicador, de acordo com Mateus, foi fazer com que as lideranças entendessem a necessidade do treinamento. “Por isso, iniciamos os treinamentos com os líderes, quebrando a resistência deles. A segunda fase foi mostrar os resultados, colocando tudo que foi aprendido em prática”. Para o CIO, foi possível mudar o mindset dos funcionários, “hoje as pessoas entendem o momento do treinamento como hora de trabalho e não como um período de folga e relaxamento, aonde você vai só pra pegar um certificado”.

Júnior identificou, ainda, a necessidade de tornar os treinamentos mobile. “Comecei a



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

mudanças de comportamento e de competências para o futuro são importantes desafios. “É preciso identificar que competências procuramos nesse novo profissional e oportunidades como esta, que a SBPNL nos proporcionou, só enriquecem essa busca”.

Para Marcos Braga a terceira edição do Exponencialmentes conseguiu reunir importantes nomes do RH brasileiro e debater a educação corporativa como agente fundamental para qualquer empresa evoluir. “Estou na área corporativa há 20 anos. Nesse tempo, consegui ver a evolução e o crescimento do treinamento comportamental nas empresas. A crise apresentou uma espécie de ‘solução’ nesse crescimento, mas não impediu que acontecesse, mesmo que de forma mais lenta do que vinha acontecendo”, finaliza.

SOBRE A SBPNL

A SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística - foi a responsável por trazer a programação neurolinguística ao Brasil, em 1981. Hoje, é considerada o maior centro de excelência em PNL na América Latina, pois alia os fundamentos clássicos da PNL de raiz à vanguarda dos novos estudos e desenvolvimentos feitos na área, como a PNL de 3º geração. Atua em duas grandes áreas: os treinamentos voltados para pessoas físicas, por meio de um calendário permanente de cursos programados em sua agenda, entre os quais se destacam as clássicas formações “Practitioner em PNL” e “Master Practitioner em PNL”. Já a SBPNL Educação Corporativa é a unidade de negócios que desenha soluções completas e personalizadas de Treinamento e Desenvolvimento para empresas, do pré ao pós-treinamento, atendendo clientes como Natura, EMS, Usina São Martinho, Bradesco, Laboratórios Fleury e muitos outros.